

ESTRUTURA CONCEPTUAL

A Estrutura conceptual - SNC

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras (DF)

Pressupostos subjacentes à preparação das DF

Características qualitativas da informação financeira

Elementos das DF

Reconhecimento dos elementos das DF

Mensuração dos elementos das DF

Conceitos de capital e manutenção de capital

A Estrutura conceptual - SNC

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras (DF)...

UM BALANÇO

UMA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

UMA DEM. DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

UMA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

UM ANEXO (Notas)

Novo

Diferente

A Estrutura conceptual - SNC

Definição de um conjunto completo de DF

Pressupostos subjacentes à preparação das DF

Características qualitativas da informação financeira

Elementos das DF

Reconhecimento dos elementos das DF

Mensuração dos elementos das DF

Conceitos de capital e manutenção de capital

CONTINUIDADE

REGIME DE ACRÉSCIMO

A Estrutura conceptual - SNC

Pressuposto subjacente da ...

CONTINUIDADE

§23 da EC

As DF são normalmente preparadas no pressuposto de que uma entidade é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações; se existir tal intenção ou necessidade, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas segundo um regime Diferente e, se assim for, o regime usado será divulgado.

A Estrutura conceptual - SNC

Pressuposto subjacente da ...

CONTINUIDADE

(1ª parte do §23 EC)

As DF são normalmente preparadas no **pressuposto** de que uma entidade **é uma entidade em continuidade** e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade **não tem nem a intenção nem a necessidade** de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

A Estrutura conceptual - SNC

Pressuposto subjacente da ...

CONTINUIDADE

As DF são normalmente preparadas no pressuposto de que uma entidade é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no **futuro previsível**.

Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

2.2.2. BADF (bases para apresentação das DF)

... toda a informação disponível sobre o futuro, que é pelo menos, **doze meses**...

Nota - Ler com atenção o ponto 2.2 da BADF

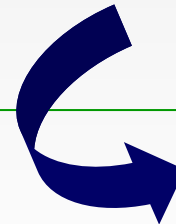
A Estrutura conceptual - SNC

Pressuposto subjacente da ...

CONTINUIDADE

(2ª parte do §23 EC)

...se existir tal intenção ou necessidade, as DF podem ter que ser preparadas segundo um regime Diferente e, se assim for, o regime usado será divulgado



LIQUIDAÇÃO

Por exemplo:

Os Activos fixos tangíveis devem ser mensurados pelo **VRL (valor realizável liquido)**

e não pelo ...

USO ou VRL dos 2 o mais alto

A Estrutura conceptual - SNC

Pressuposto subjacente da ... **REGIME DE ACRÉSCIMO**

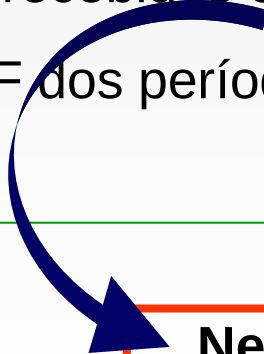
§22 da EC

A fim de satisfazerem os seus objectivos, as DF são preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. Através deste regime, os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas DF dos períodos com os quais se relacionem. As DF preparadas de acordo com o regime de acréscimo informam os utentes não somente das transacções passadas envolvendo o pagamento e o recebimento de caixa mas também das obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representem caixa a ser recebida no futuro.

A Estrutura conceptual - SNC

Pressuposto subjacente da ... **REGIME DE ACRÉSCIMO**

... Através deste regime, os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas DF dos períodos com os quais se relacionem.



Neste caso aplicava-se o Regime de CAIXA

Nota: A demonstração dos fluxos de caixa é elaborada segundo o regime de caixa

A Estrutura conceptual - SNC

Definição de um conjunto completo de DF

Pressupostos subjacentes à preparação das DF

Características qualitativas da informação financeira

Elementos das DF

Reconhecimento dos elementos das DF

Mensuração dos elementos das DF

Conceitos de capital e manutenção de capital

Compreensibilidade

Relevância

Fiabilidade

Comparabilidade

Materialidade

Representação fidedigna

Neutralidade

Substância sobre a forma

Prudência

Plenitude

Constrangimentos à informação relevante e fiável

Imagem verdadeira e apropriada/apresentação apropriada

A Estrutura conceptual - SNC

Compreensibilidade

§ 25 da EC

Uma qualidade essencial da informação proporcionada nas DF é a de que **ela seja rapidamente compreensível pelos utentes**. Para este fim, presume-se que **os utentes tenham um razoável conhecimento** das actividades empresariais e económicas e da **contabilidade** e vontade de estudar a informação com razoável diligência. Porém, **a informação acerca de matérias complexas**, a incluir nas DF dada a sua relevância para a tomada de decisões dos utentes, **não deve ser excluída** meramente com o fundamento de que ela possa ser demasiado difícil para a compreensão de certos utentes.

Nota: O anexo é a DF por excelência para tornar compreensível as restantes DF

A Estrutura conceptual - SNC

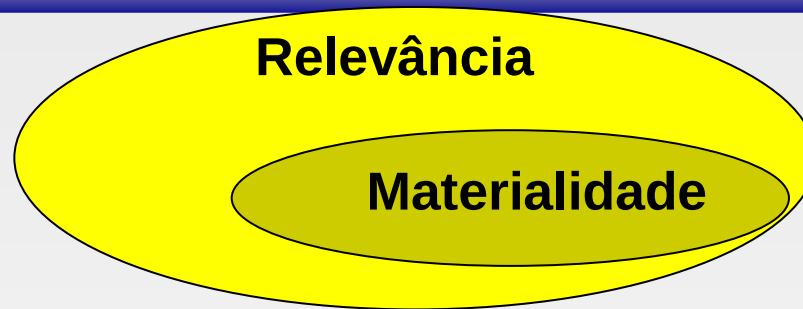
Relevância

§ 26 Para ser útil, a informação tem de ser relevante para a tomada de decisões dos utentes. A informação tem a qualidade da relevância quando influencia as decisões económicas dos utentes ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros ou confirmar, ou corrigir, as suas avaliações passadas.

Materialidade

§ 30 A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões dos utentes tomadas na base das DF.

A Estrutura conceptual - SNC



Exemplos (... do §29)

O relato de um novo segmento pode afectar a avaliação dos riscos e oportunidades que se deparam à entidade independentemente da materialidade dos resultados conseguidos pelo novo segmento no período de relato. Noutros casos, quer a natureza quer a materialidade são importantes

...as quantias de inventários detidas em cada uma das principais categorias que sejam apropriadas para o negócio

A Estrutura conceptual - SNC

Fiabilidade

§ 31 da EC... A informação tem a qualidade da fiabilidade quando **estiver isenta de erros materiais e de preconceitos**, e os utentes dela possam depender ao representar fidedignamente o que ela ou pretende representar ou pode razoavelmente esperar-se que represente.

A fiabilidade e a relevância tem de ser sempre bem ponderadas...

Por exemplo, se a validade e quantia de uma reclamação por danos sob acção legal estiverem em disputa, pode ser inapropriado para a entidade reconhecer no balanço a quantia inteira da reclamação **(Fiabilidade)**, embora possa ser apropriado divulgar a quantia e circunstâncias da reclamação **(Relevância)**.

A Estrutura conceptual - SNC

Fiabilidade

§ 31 a 38 da EC ...

Ver ainda:

Representação fidedigna (§ 33 e 34)

Substância sobre a forma (§ 35)

Neutralidade (§ 36)

Prudência (§ 37)

Plenitude (§ 38)

A Estrutura conceptual - SNC

Fiabilidade

Representação fidedigna

Para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transacções e outros acontecimentos que ela ou pretende representar ou possa razoavelmente esperar-se que represente. ... (§ 33)

A maior parte da informação financeira está sujeita a algum risco de não chegar a ser a representação fidedigna daquilo que ela pretende retratar. ... (§34)

Por exemplo, se bem que a maior parte das entidades gerem internamente trespasse (*goodwill*) no decorrer do tempo, é geralmente difícil identificar ou mensurar com fiabilidade esse trespasse (*goodwill*).

... (§34)

... pode ser relevante reconhecer os itens e divulgar o risco de erro que rodeia o seu reconhecimento e a sua mensuração.

A Estrutura conceptual - SNC

Fiabilidade

Substância sobre a forma

... é necessário que eles sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.

Por exemplo

...uma entidade pode alienar um activo a uma terceira entidade de tal maneira que a documentação tenha por fim passar a propriedade legal a essa entidade; contudo, podem existir acordos que assegurem que a entidade continua a fruir os benefícios económicos incorporados no activo. Em tais circunstâncias, o relato de uma venda não representaria fidedignamente a transacção celebrada (se na verdade houve uma transacção). ... (§34)

Ou ainda ... Os contratos de **locação financeira**

A Estrutura conceptual - SNC

Fiabilidade

Prudência

...A prudência é a inclusão de um grau de precaução no exercício dos juízos necessários ao fazer as estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os activos ou os rendimentos não sejam sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados. Porém, o exercício da prudência não permite, por exemplo, a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas, (§34)

Por exemplo,

Ajustamentos (perdas por imparidade) em clientes de cobrança duvidosa

Provisão para riscos e encargos

A Estrutura conceptual - SNC

Comparabilidade

Os utentes têm de ser capazes de **comparar** as DF de uma entidade ao **longo do tempo** a fim de identificar tendências na sua posição financeira, no seu desempenho e das alterações na posição financeira. Os utentes têm também de ser capazes de comparar as DF de **diferentes entidades** a fim de avaliar de forma relativa a sua posição financeira, o seu desempenho e as alterações na posição financeira. Daqui que a mensuração e exposição dos efeitos financeiros de transacções e outros acontecimentos semelhantes devam ser levados a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo nessa entidade e de maneira consistente para diferentes entidades

Ver § 12 a 21 principalmente o §19

A Estrutura conceptual - SNC

**Constrangimentos à informação relevante e fiável
Imagem verdadeira e apropriada/apresentação apropriada**

...considera-se que a aplicação das principais características qualitativas e das normas contabilísticas apropriadas resulta normalmente em DF que transmitem o que é geralmente entendido como uma imagem verdadeira e apropriada...

**...sabe-se que existem constrangimentos para a produção de uma informação relevante e fiável que leve à imagem verdadeira e apropriada.
Nos §§ 43 a 45 aborda-se os principais...**

- **Tempestividade**
- **Balanceamento entre benefício e custo**
- **Balanceamento entre características qualitativas**

A Estrutura conceptual - SNC

Definição de um conjunto completo de DF
Pressupostos subjacentes à preparação das DF
Características qualitativas da informação financeira

Elementos das DF

e

Reconhecimento dos elementos das DF

Mensuração dos elementos das DF
Conceitos de capital e manutenção de capital

Definição e Reconhecimento de activo

Definição e Reconhecimento de passivo

Definição e Reconhecimento de rendimento

Definição e Reconhecimento de gasto

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de activo (Ver §§ 52 a 58 e 87 e 88)

Activo é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros (§49 a))

Conceitos chave...

Controle

Acontecimento passado

Benefício económico futuro (BEF)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de activo (Ver §§ 52 a 58 e 87 e 88)

Activo é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros (§49 a))

Controle Acontecimento passado BEF



...Se bem que a capacidade de uma entidade de controlar benefícios seja geralmente a consequência de direitos legais, um item pode no entanto satisfazer a definição de activo mesmo quando não haja controlo legal (§56)

Por exemplo, a propriedade detida sob locação é um activo se a entidade controlar os benefícios que espera que fluam da propriedade

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de activo (Ver §§ 52 a 58 e 87 e 88)

Activo é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros (§49 a))

Controle Acontecimento passado BEF



Os activos de uma entidade resultam de transacções passadas ou de outros acontecimentos passados. ...
... As transacções ou acontecimentos que se espera que venham a ocorrer no futuro não dão por si próprio origem a activos; (§57)

Por exemplo, uma intenção de comprar inventários não satisfaz à definição de activos

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de activo (Ver §§ 52 a 58 e 87 e 88)

Activo é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros (§49 a))

Controle Acontecimento passado BEF



Os BEF incorporados num activo são o potencial de contribuir, directa ou indirectamente, para o fluxo de caixa e equivalentes de caixa para a entidade. (§52)

Os BEF incorporados num activo podem fluir para a entidade de diferentes maneiras. Por exemplo, um activo pode ser:

(a) usado isoladamente ou em combinação com outros activos na produção de bens ou serviços para serem vendidos pela entidade; (b) trocado por outros activos; (c) usado para liquidar um passivo; ou (d) distribuído aos proprietários da entidade. (§54)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo (Ver §§ 52 a 58 e 87 e 88)

Um activo é reconhecido no balanço quando for provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o activo tenha um gasto ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade (§87)

Conceitos chave...

Provável Benefício económico futuro (BEF)

Mensurado com fiabilidade

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo (Ver §§ 52 a 58 e 87 e 88)

Um activo é reconhecido no balanço quando for provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o activo tenha um gasto ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade (§87)

Provável Benefício económico futuro (BEF)
Mensurado com fiabilidade



Um activo **não é reconhecido** no balanço quando, relativamente ao dispêndio incorrido, seja considerado **improvável** que benefícios económicos fluirão para a entidade para além do período contabilístico corrente.
Em vez disso, tal transacção resulta no reconhecimento de um **gasto** na demonstração dos resultados (§88)

Ver §83 para conceito de probabilidade de BEF

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo (Ver §§ 52 a 58 e 87 e 88)

Um activo é reconhecido no balanço quando for provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o activo tenha um gasto ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade (§87)

Provável Benefício económico futuro (BEF)
Mensurado com fiabilidade



...possua um gasto ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade como referido nos parágrafos 26 a 34 da EC.
Isto é uma quantia que possa ser demonstrada e associada ao activo
... Em muitos casos, o gasto ou o valor precisam de ser estimados; o uso de estimativas razoáveis é uma parte essencial da preparação das DF e não destrói a sua fiabilidade. (§84)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

Vejamos...

Activo é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros (§49 a))

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um activo

é um recurso controlado pela entidade ?
resultado de acontecimentos passados?
espera que fluam para a entidade BEF?

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um activo

é um recurso controlado pela entidade ?

SIM pois a entidade pode utilizar a sua marca como quiser, utilizando-a, vendendo, trocando, etc.,
(se houvesse algum impedimento legal ter-se-ia de verificar se a entidade tinha ou não controle sobre a marca)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um activo

resultado de acontecimentos passados?

SIM pois a marca já existe

(assume-se sempre que o acontecimento que deu origem já aconteceu logo é proveniente do passado)

Esta premissa é para evitar que se considere activo, por exemplo, um activo fixo tangível a comprar no futuro.

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um activo

espera que fluam para a entidade BEF?

SIM se a entidade tem a marca e a vai utilizar é porque a sua utilização trará uma vantagem à entidade.

Essa vantagem traduz-se normalmente num aumento de rendimentos ou numa diminuição de gastos pelo que é razoável pensar que vamos ter um BEF com esta marca

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um activo

é um recurso controlado pela entidade ? **SIM**

resultado de acontecimentos passados? **SIM**

espera que fluam para a entidade BEF? **SIM**

Conclusãoé um activo!

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

É um activo ... mas ... deve ser reconhecido no Balanço?

Para ser reconhecido tem ainda de cumprir com as duas premissas do reconhecimento...

- Provável Benefício económico futuro (BEF)
- Mensurado com fiabilidade

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

É um activo ... mas ... deve ser reconhecido no Balanço?

Provável Benefício económico futuro (BEF)

Sim

É razoável pensar que se a entidade utilizar a marca é provável (há uma forte probabilidade) de que com essa utilização tenha BEF.

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

É um activo ... mas ... deve ser reconhecido no Balanço?

- Mensurado com fiabilidade

Não

Normalmente as marcas são “construídas” pela entidade ao longo dos tempos. Isto faz com que não seja possível mensurar com fiabilidade isto é dizer que para obter essa marca se teve um exfluxo de uma determinada quantia.

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A marca de uma entidade é um activo?

Conclusão

É um activo ...

mas ...

não deve ser reconhecido no Balanço.

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

O software de uma entidade é um activo?

Depende...

é activo se cumprir com as 3 premissas ...

Controle
Acontecimento passado
Benefício económico futuro (BEF)

é activo e deve ser reconhecido se além das 3 premissas da definição
cumprir com as 2 premissas do reconhecimento ...

Provável Benefício económico futuro (BEF)
Mensurado com fiabilidade

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

O software de uma entidade é um activo?

Se foi adquirido então é **activo e deve ser reconhecido** pois se foi adquirido cumpre normalmente com todas as premissas de reconhecimento

Se foi produzido pela entidade então **é activo mas não deve ser reconhecido** salvo se tiver havido possibilidade de mensurar com fiabilidade o seu custo de produção.

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

A dívida de um cliente a uma entidade é um activo?

Sim

Pois normalmente cumpre com todas as premissas da definição de activo e de reconhecimento

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

Um contrato de empreitada que está por assinar, mas para o qual já começámos a instalar um estaleiro, está a gerar um activo?

Não

Enquanto não houver evidência de que iremos ter um BEF esses custos de instalação não são activo.

Podem no entanto vir a ser recuperados para activo em função de determinadas situações contempladas nas normas que regulam essa situação (no caso a norma sobre contratos de construção)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de activo Exemplos

O goodwill gerado internamente é um activo?

Sim ... mas... Não deve ser reconhecido

Porquê?

E se aparecer por via de uma aquisição?

Sim ... e... deve ser reconhecido

Porquê?

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

O goodwill gerado internamente é um activo?

Sim ... mas ... Não deve ser reconhecido

Porque embora possa ser considerado como um activo pois pode cumprir com as premissas da identificação de um activo NÃO cumpre com uma premissa do reconhecimento ...

ser mensurado com fiabilidade

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de activo Exemplos

E se aparecer por via de uma aquisição?

Sim ... e... deve ser reconhecido

Porque cumpre com todas as premissas incluindo ser ...

Mensurado com fiabilidade

Pois se foi adquirido tem um custo de aquisição independentemente da forma de apuramento...

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de passivo (Ver §§ 59 a 63 e 89)

Passivo é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. (§49b))

Conceitos chave...

Obrigação presente

Acontecimento passado

Exfluxo de recursos incorporando BE

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de passivo (Ver §§ 59 a 63 e 89)

Obrigação presente .. Acontecimento passado ..Exfluxo BE



Uma obrigação é um dever ou responsabilidade para agir ou executar de certa maneira. As obrigações podem ser legalmente impostas como consequência de um contrato vinculativo ou de requisito estatutário.

As obrigações também surgem, porém, das práticas normais dos negócios, costumes e de um desejo de manter boas relações negociais ou de agir de maneira equilibrada.
(§59)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de passivo (Ver §§ 59 a 63 e 89)

Obrigação presente .. Acontecimento passado ..Exfluxo BE



Deve distinguir-se entre uma obrigação presente e um compromisso futuro.

Por exemplo, uma decisão do órgão de gestão de uma entidade para adquirir activos no futuro não dá, por si própria, origem a uma obrigação presente.

Normalmente uma obrigação surge somente quando o activo é entregue ou a entidade entra num acordo irrevogável para adquirir o activo. (§60)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de passivo (Ver §§ 59 a 63 e 89)

Obrigações presentes .. Acontecimentos passados .. Exfluxo BE



Os passivos resultam de operações passadas ou de outros acontecimentos passados.

Por exemplo,

a aquisição de bens e o uso de serviços dão origem a dívidas comerciais a pagar

(passivo) ...

o recebimento de um empréstimo bancário resulta numa obrigação de pagar o empréstimo **(passivo)**...

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de passivo (Ver §§ 59 a 63 e 89)

Obrigação presente .. Acontecimento passado ..Exfluxo BE



A liquidação de uma obrigação presente envolve geralmente que a entidade ceda recursos incorporando BE... A liquidação de uma obrigação presente pode ocorrer de várias maneiras,

Por exemplo, por:

Pagamento a dinheiro; Transferência de outros activos; Prestação de serviços;
Substituição dessa obrigação por outra ou Conversão da obrigação em capital próprio. (§61)

A Estrutura conceptual - snc

Definição e **reconhecimento** de passivo (Ver §§ 59 a 63 e 89)

Um passivo é reconhecido no balanço quando for provável que um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos resulte da liquidação de uma obrigação presente e que a quantia pela qual a liquidação tenha lugar possa ser mensurada com fiabilidade.. (§89)

Conceitos chave...

Provável exfluxo de Beneficio económico (BE)

Quantia Mensurada com fiabilidade

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de passivo
(Ver §§ 59 a 63 e 89)

Provável exfluxo (BE)
Quantia Mensurada com fiabilidade

Ver §83 para conceito de probabilidade de BEF

Ver §84 a 86 para fiabilidade da mensuração

Atenção que:

...Em muitos casos, o gasto ou o valor precisam de ser estimados; o uso de estimativas razoáveis é uma parte essencial da preparação das DF e não destrói a sua fiabilidade ...
(por exemplo as provisões)

A Estrutura conceptual - SNC

A compra a crédito de um inventário (ex-existências) origina um passivo?

Vejamos...

Passivo é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um passivo

é uma obrigação presente ?

resulta de acontecimentos passados?

a liquidação da obrigação implica um exfluxo incorporando BE?

A Estrutura conceptual - SNC

A compra a crédito de um inventário (ex-existências) origina um passivo?

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um passivo

é uma obrigação presente?

SIM pois a entidade assumiu a responsabilidade de liquidar a sua dívida ao adquirir a crédito o inventário.

A Estrutura conceptual - SNC

A compra a crédito de um inventário (ex-existências)
origina um passivo?

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um passivo

resultado de acontecimentos passados?

SIM pois a assunção da responsabilidade já aconteceu com a
aquisição do inventário

A Estrutura conceptual - SNC

A compra a crédito de um inventário (ex-existências) origina um passivo?

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um passivo

da liquidação espera-se exfluxo incorporando BE?

SIM a entidade para liquidar a responsabilidade terá de dar em troca: dinheiro; outros activos; prestação de serviços; ou substituição dessa obrigação por outra ou conversão da obrigação em capital próprio

A Estrutura conceptual - SNC

Um inventário encomendado origina um passivo?

Se a resposta for sim às 3 premissas então é um passivo

é uma obrigação presente ?

Se da encomenda já resultou uma responsabilidade para a entidade então possivelmente estaremos perante um passivo. Se não resultou qualquer responsabilidade então não há qualquer passivo.

resultado de acontecimentos passados?

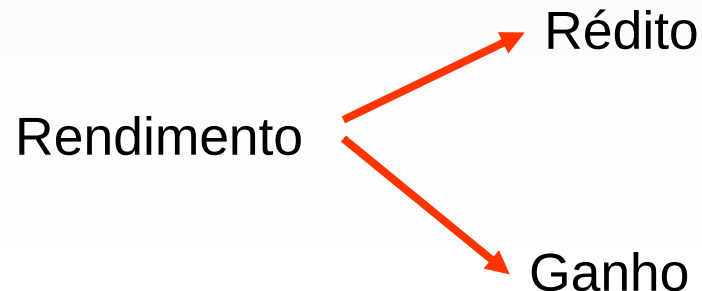
espera da liquidação um exfluxo incorporando BE?

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de rendimento (Ver §§ 72 a 75 e 90 e 91)

Rendimentos são aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de activos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio, que não sejam os relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio (§69)

A definição de rendimentos engloba quer **réditos** quer **ganhos**



A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de rendimento (Ver §§ 72 a 75 e 90 e 91)

A definição de rendimentos engloba quer **réditos** quer **ganhos**

Rendimento  Rédito

Os créditos provêm do decurso das actividades correntes (ou ordinárias) de uma entidade sendo referidos por uma variedade de nomes diferentes incluindo .(§72) :

- vendas,
- honorários,
- juros,
- dividendos,
- royalties e
- rendas

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de rendimento (Ver §§ 72 a 75 e 90 e 91)

A definição de rendimentos engloba quer **réditos** quer **ganhos**



Os ganhos representam outros itens que satisfaçam a definição de rendimentos e podem, ou não, provir do decurso das actividades correntes (ou ordinárias) de uma entidade.

Os ganhos, incluem, por exemplo, os que provêm da alienação de activos não correntes ... (§73 e 74)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de rendimento (Ver §§ 72 a 75 e 90 e 91)

Um rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados quando tenha surgido um aumento de BEF relacionados com um aumento num activo ou com uma diminuição de um passivo e que possa ser quantificado com fiabilidade. (§90)

Conceitos chave...

Aumento de BEF

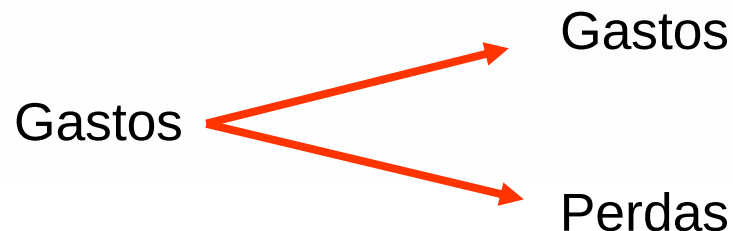
Quantificado com fiabilidade

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de gastos (Ver §§ 76 a 78 e 92 a 96)

Gastos são diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deprecimentos de activos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

A definição de Gastos engloba quer **gastos** quer **perdas**



A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de gastos (Ver §§ 76 a 78 e 92 a 96)

A definição de Gastos engloba quer **gastos** quer **perdas**



A definição de gastos, em sentido lato, engloba aqueles gastos que resultem do decurso das actividades correntes da entidade assim como perdas.

Os gastos que resultem do decurso das actividades correntes da entidade incluem, por exemplo, o gasto das vendas, as remunerações e as depreciações (§76)

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e reconhecimento de gastos (Ver §§ 76 a 78 e 92 a 96)

A definição de Gastos engloba quer **gastos** quer **perdas**

Gastos
(sentido lato)  **Perdas**

As perdas representam outros itens que satisfaçam a definição de gastos e podem, ou não, surgir no decurso das actividades correntes da entidade.

As perdas incluem, por exemplo, as que resultam de desastres como os incêndios e as inundações bem como as que provêm da alienação de activos não correntes.

A Estrutura conceptual - SNC

Definição e **reconhecimento** de Gasto (Ver §§ 76 a 78 e 92 a 96)

Os gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados quando tenha surgido uma diminuição dos benefícios económicos futuros relacionados com uma diminuição num activo ou com um aumento de um passivo e que possam ser mensurados com fiabilidade . (§92)

Conceitos chave...

Diminuição de BEF

Mensurado com fiabilidade

A Estrutura conceptual - SNC

Exemplo de Rendimento

Venda de mercadoria

Aumento de activo - caixa ou dívida de cliente

Exemplo de Gasto

Custo da venda de mercadoria

Redução de activo - mercadoria

A Estrutura conceptual - SNC

Definição de um conjunto completo de DF

Pressupostos subjacentes à preparação das DF

Características qualitativas da informação financeira

Elementos das DF

Reconhecimento dos elementos das DF

Mensuração dos elementos das DF

Conceitos de capital e manutenção de capital

Custo histórico;

Custo corrente;

Valor realizável (de liquidação);

Valor presente;

Justo valor

A Estrutura conceptual - SNC

Custo histórico;

Custo corrente;

Valor realizável (de liquidação);

Valor presente;

Justo valor

Os activos são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição **dada para** os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos são registados pela quantia dos proventos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias (por exemplo, impostos sobre o rendimento), pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.(§98 a))

A base de mensuração geralmente adoptada pelas entidades ao preparar as suas DF é o custo histórico (§99)

A Estrutura conceptual - SNC

Custo histórico;

Custo corrente;

Valor realizável (de liquidação);

Valor presente;

Justo valor

Os activos são registados pela quantia de caixa ou de equivalentes de caixa (CEC) **que teria de ser paga** se o mesmo ou um activo equivalente fosse correntemente adquirido. Os passivos são registados pela quantia não descontada de CEC, que seria necessária para liquidar correntemente a obrigação.

Por exemplo, a quantia de uma mercadoria seria actualizada em função do seu actual preço de compra

A Estrutura conceptual - SNC

Custo histórico;

Custo corrente;

Valor realizável (de liquidação);

Valor presente;

Justo valor

Os activos são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa, que **possa ser correntemente obtida ao vender** o activo numa alienação ordenada. Os passivos são escriturados pelos seus valores de liquidação; isto é, as quantias não descontadas de CEC que se espera que sejam pagas para satisfazer os passivos no decurso normal dos negócios.

Muito utilizado no caso da entidade não estar em continuidade, ou no caso das mercadorias para verificar se há imparidades

A Estrutura conceptual - SNC

Custo histórico;

Custo corrente;

Valor realizável (de liquidação);

Valor presente;

Justo valor

Os activos são escriturados pelo **valor presente descontado** dos futuros influxos líquidos de caixa que se espera que o item gere no decurso normal dos negócios. Os passivos são escriturados pelo valor presente descontado dos futuros exfluxos líquidos de caixa que se espera que sejam necessários para liquidar os passivos no decurso normal dos negócios.

Valores actualizados para o momento presente

Cálculo financeiro...actualização

A Estrutura conceptual - SNC

Custo histórico;
Custo corrente;
Valor realizável (de liquidação);
Valor presente;
Justo valor

Quantia pela qual um activo pode ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas.

Por exemplo, o preço actual de um bem.

A Estrutura conceptual - SNC

Definição de um conjunto completo de DF

Pressupostos subjacentes à preparação das DF

Características qualitativas da informação financeira

Elementos das DF

Reconhecimento dos elementos das DF

Mensuração dos elementos das DF

Conceitos de capital e manutenção de capital

Conceito de capital

Manutenção de capital

A Estrutura conceptual - SNC

Conceito de capital e manutenção de capital (Ver §§ 100 a 108)

Conceito financeiro de capital é sinónimo de poder de compra investido ou dinheiro investido.

Conceito físico de capital é sinónimo de capacidade produtiva da empresa.

A maioria das empresa adopta um conceito financeiro de capital na preparação das suas DF.

A selecção do conceito apropriado de capital baseia-se nas necessidades dos utentes das DF. (§§100 e 101)

A Estrutura conceptual - SNC

Conceito de capital e manutenção de capital
(Ver §§ 100 a 108)

Manutenção do capital financeiro

Manutenção do capital físico